

**CONTRIBUIÇÕES DOS PROGRAMAS DE ENSINO EM SERVIÇO PARA O PROCESSO DE
FORMAÇÃO E ATENÇÃO EM SAÚDE**

Introdução: Como resultado da parceria entre os Ministérios da Saúde e Educação e Instituições de Ensino Superior, no que tange à integração formação e atenção na política de saúde no Brasil, destacam-se os recentes programas de ensino em serviço. Em consonância com esse processo, a PUCRS vem desenvolvendo: Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (2006-2009), Programa de Residência Multiprofissional em Saúde (2007), Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (2009) e Pró-Saúde II (2010), em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre. A necessidade institucional de avaliar as contribuições desses programas, aliada à demanda do CMS, com o **objetivo geral** de investigar as contribuições do Pró-Saúde, PET-Saúde e PREMUS no processo de formação e atenção em saúde. Como **metodologia** realiza-se uma pesquisa qualitativa do tipo descritivo-exploratório, fundamentada no referencial teórico-epistemológico dialético-crítico. Para coleta de dados: entrevistas semiestruturadas e grupos focais com trabalhadores da saúde, usuários, professores e alunos da PUCRS, complementados por análise documental. Como **resultados parciais:** destacam-se no âmbito da formação que os programas de ensino em serviço têm repercutido na formação articulada às políticas de saúde e educação, com desenvolvimento de habilidades e competências profissionais; as vivências de integração ensino e serviço contribuem para a formação nas diferentes áreas de saúde; o desenvolvimento de pesquisas sobre a realidade de saúde; e a ampliação da produção de conhecimento segundo as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS). A atenção em saúde efetiva-se a partir da integração ensino e serviço e o desenvolvimento de processos de trabalho orientados na interdisciplinaridade, intersetorialidade e com vistas à integralidade em nível de graduação e pós-graduação. A experiência também é, permeada de contradições onde se identificam desafios como o aprimoramento da ação interdisciplinar, a consolidação do SUS, a educação permanente em saúde.